

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Jefferson de Barros Pinto Bueno

**MAPEAMENTO DE CUSTOS EM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE: O
CASO DA EMPRESA ATIVA CONTABILIDADE E ASSESSORIA EMPRESARIAL**

Curitiba

2012

JEFFERSON DE BARROS PINTO BUENO

**MAPEAMENTO DE CUSTOS EM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE: O
CASO DA EMPRESA ATIVA CONTABILIDADE E ASSESSORIA EMPRESARIAL**

Monografia apresentada ao programa do curso de pós-graduação do departamento de contabilidade, do setor de ciências sociais aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de especialista em contabilidade e finanças.

Prof. Orientador: Romualdo Douglas Colauto.

Curitiba

2012



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
 PARECER FINAL

NOME DO (A) ALUNO (A): JEFFERSON DE BARROS PINTO BUENO

TÍTULO DO TRABALHO: MAPEAMENTO DE CUSTOS EM ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE: O CASO DA EMPRESA ATIVA CONTABILIDADE E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: ROMUALDO DOUGLAS COLAUTO

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:
 O trabalho está bem elaborado, mas
 precisa de mais detalhes.

NOTA: 9,0 (Nove)) ASSINATURA:

Prof. Romualdo Douglas Colauto
 Departamento de Contabilidade
 Mat. 202087 - 15162532

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO: Moisés Prates Siqueira
 NOTA: 9,0 (NOVE)) ASSINATURA:

CONCEITO FINAL: _____ ()

COORDENADOR DO CURSO:

ASSINATURA: _____ DATA: ____/____/____

SUMÁRIO

LISTA DE ANEXOS.....	4
1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA.....	6
1.2 OBJETIVOS.....	7
1.2.1 Objetivo geral.....	7
1.2.2 Objetivos específicos.....	7
1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO.....	7
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1 CUSTOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	9
2.2 CUSTO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS	12
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	16
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS.....	18
4.1 Caracterização da Empresa Objeto de Estudo	18
4.2 Metodologia de Distribuição dos Custos	19
4.3 Totalização dos custos	19
4.3.1 Definição do Cliente	19
4.3.2 Quantidade de horas utilizadas na realização dos serviços	20
4.3.3 Rateio dos custos para cada cliente.....	20
4.3.4 Identificação das atividades realizadas	21
4.3.5 Segregação dos custos por serviço realizado	22
4.3.6 Análise dos resultados obtidos.....	22
REFERÊNCIAS.....	32

LISTA DE ANEXOS

ANEXO 1 – Relação de Empresas	35
ANEXO 2 – Cálculo das Horas Disponíveis	37
ANEXO 3 – Cálculo do Custo da Mão de Obra Direta	39
ANEXO 4 – Rateio dos Custos Totais	41
ANEXO 5 – Cálculo das Horas Utilizadas (Aços Favorit Distribuidora LTDA)	42
ANEXO 6 – Rateio dos Custos por Cliente (Aços Favorit Distribuidora LTDA)	43
ANEXO 7 – Custo por Serviços Realizados	44
ANEXO 8 – Cálculo das Horas Utilizadas Corretora de Seguros LTDA)	45
ANEXO 9 – Rateio dos Custos por Cliente	47
ANEXO 10 – Custo por Serviços Realizados	48
ANEXO 11 – Cálculo das Horas Utilizadas	49
ANEXO 12 – Rateio dos Custos por Cliente	51
ANEXO 13 – Custo por Serviços Realizados	52
ANEXO 14 – Cálculo das Horas Utilizadas	53
ANEXO 15 – Rateio dos Custos por Cliente	55
ANEXO 16 – Custo por Serviços Realizados	56
ANEXO 17 – Cálculo das Horas Utilizadas (WSM Brasil LTDA)	57
ANEXO 18 – Rateio dos Custos por Cliente (WSM Brasil LTDA)	59
ANEXO 19 – Custo por Serviços Realizados (WSM Brasil LTDA).....	61

RESUMO

A adequada implantação e manutenção de um sistema de custos nas empresas é uma questão discutida por diversos escritores, sendo que as afirmações são relacionadas à importância do mantimento deste setor em todos os tipos de empresas e em todos os segmentos e atividades econômicas. Escritores também defendem este sistema como uma importante ferramenta de auxílio aos gestores das empresas em suas tomadas de decisões. O presente estudo tem o objetivo de identificar a metodologia mais adequada para a realização de um sistema de custos em um escritório de contabilidade que obtêm seu faturamento através da realização de serviços de contabilidade, escrituração fiscal e recursos humanos a outras empresas, ou seja, as empresas terceirizam estes serviços através da contratação do escritório. O estudo será realizado especificamente no escritório de contabilidade Ativa Contabilidade e Assessoria Empresarial LTDA, situado na cidade de Curitiba e que tem em seu quadro de clientes empresas de diversos ramos de atividade econômica, de todos os portes e variados regimes de tributação. Foram realizadas pesquisas bibliográficas em diversos livros, de diversos autores, com o intuito de obter-se uma base teórica para um melhor entendimento do assunto em questão. O delineamento da pesquisa se caracteriza por ser um estudo descritivo e os dados para a realização dos trabalhos foram obtidos dos demonstrativos de resultados do escritório e fichas de trabalho.

Palavras-chave: Custos. Prestação de Serviços. Escritório de Contabilidade.

1 INTRODUÇÃO

Neste capítulo será apresentada uma preliminar do tema abordado neste estudo, será demonstrado qual o problema a ser resolvido e irá ser identificada a pergunta que se quer responder após a conclusão deste estudo, também demonstrará qual o objetivo geral e os objetivos específicos da execução do estudo, assim como a justificativa da realização desta pesquisa.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Nos tempos atuais, o gerenciamento de todos os setores de uma empresa tem sido cada dia mais adotado por diversas empresas, sendo esta atitude justificada pela grande concorrência existente em todos os setores da economia. Ao falar do gerenciamento de todos os setores, inclui-se obviamente a gerencia dos gastos das diversas áreas existentes na empresa. O centro de custos, como é chamado o setor da empresa que realiza esta tarefa, é um importante aliado dos administradores em suas tomadas de decisões, demonstrando os gastos essenciais ao bom funcionamento da empresa, os valores que podem ser discutidos se devem ou não ser despendidos e aqueles que devem ser removidos prioritariamente.

São inúmeros os escritórios de contabilidade existente no Brasil, a quantidade destes estabelecimentos em todo o território nacional aproxima-se de 81 mil sendo divididos entre escritórios individuais e sociedades empresárias. Somente no Paraná as sociedades empresárias se aproximam dos 2800 e os escritórios individuais somam mais de 4 (quatro) mil. O gerenciamento dos custos nestas empresas pode ser feito assim como em todas as outras empresas dos diversos ramos de atividade. Apesar de possuírem pessoal capacitado e condições técnicas para a realização dos cálculos e análises dos custos em suas atividades, normalmente não o fazem, talvez isto ocorra devido à dificuldade de mensuração dos gastos e a dificuldade em segregar estes gastos a cada cliente ou prestação de serviços realizada. Com base neste problema, chegasse a seguinte questão de

pesquisa: **Quais são os custos na prestação de serviços em escritórios contábeis para empresas classificadas por porte e ramo de atividade?**

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

O objetivo geral do trabalho consiste em identificar e organizar os custos na prestação de serviços contábeis para empresas classificadas por porte e ramo de atividade.

1.2.2 Objetivos específicos

- Propor metodologias para distribuição dos custos fixos para um escritório de contabilidade prestador de serviços para empresas de diversos portes e ramos de atividade;
- Levantar os custos na prestação de serviços contábeis para empresas classificadas por porte; e
- Levantar os custos na prestação de serviços contábeis para empresas classificadas por ramo de atividade.

1.3 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

Os profissionais que irão realizar o mapeamento, classificação e cálculo dos custos não podem trabalhar de forma isolada e sem o contato direto com os demais setores da empresa. Ou seja, devem se comunicar ativamente com todos os setores existentes, pois o setor de custos não cria dados, apenas os recebe dos diversos setores, organiza-os, classifica-os, e os transforma em informações (LEONE, 2000).

Para que a implantação do Sistema de Custos seja bem sucedida é necessário que se preste atenção a alguns procedimentos, ou atitudes, a serem tomadas. Segundo Martins (2001, p. 31), “os Sistemas de Custos precisam sempre

levar em consideração a qualidade do pessoal envolvido em sua alimentação e em seu processamento, a necessidade de informação do usuário final, adequabilidade de sua adaptação às condições específicas da empresa”. Além destes fatores, também é necessário que se saiba exatamente qual será o objeto a ser custeado, ou seja, qual produto ou serviço está sendo levado em consideração para a geração desse Sistema de Custos.

Ao definir este ponto, é necessário que haja a adequada classificação de todos os gastos da empresa, classificando-os basicamente como Custos Diretos ou Indiretos e como Custos Fixos ou Variáveis ou ainda como despesas administrativas. Neste sentido, Padoveze (2006, p. 39) afirma que “o processo classificatório objetivo agrupar os custos com natureza e objetivos semelhantes em determinadas classes, facilitando a administração, as apurações e análises”.

O trabalho pretende demonstrar a viabilidade da verificação dos custos por parte de escritórios de contabilidade, permitindo o controle dos gastos, a diminuição de despesas desnecessárias, e a obtenção dos valores mais adequados a serem cobrados de seus clientes a título de honorários profissionais. Além de beneficiar o escritório estudado, que terá em mãos uma estrutura de custeio elaborada com base em uma situação prática. Este trabalho também poderá auxiliar outros escritórios que se interessem na implantação de um sistema de custos ou na manutenção de um sistema já existente.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico, serão abordados alguns conceitos de custos e definições de metodologias de custeio, será demonstrada a importância da implantação de um sistema de custos elaborado de forma eficiente e eficaz e qual deve ser sua abrangência para que os relatórios possam ser utilizados de forma satisfatória no processo gerencial da empresa.

Primeiramente, serão levadas em consideração as prestações de serviços de uma forma geral, não sendo identificada especificadamente qual a atividade a ser realizada e serão identificadas também algumas peculiaridades na implantação de um sistema de custeio neste tipo de atividade. Em um segundo momento, aborda-se uma área mais restrita, onde o tema será delimitado às prestações de serviços em escritórios de contabilidade, suas atividades e seus gastos específicos.

2

2.1 CUSTOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Nos tempos atuais, as prestações de serviços estão cada vez mais populares, com tendência a uma expansão ainda maior nos próximos 10 anos, isso devido ao grande volume de terceirizações por parte das indústrias que preferem repassar as tarefas que não estão diretamente envolvidas à sua produção, focando sua qualificação apenas no “chão de fábrica” (SILVA JUNIOR, 2000). Com esta grande demanda de prestações de serviços, aumentam também os estudos e análises nas diversas áreas de gerenciamento e administração neste tipo de atividade.

Da mesma forma que em processos produtivos (indústria) ou em revenda de produtos (comércio), nas prestações de serviços também é possível implantar e manter um sistema de custos de forma eficiente, eficaz, e que gere informações importantes ao processo gerencial da empresa. Segundo Silva Júnior (2000, p. 174) “é muito comum que a atividade de serviços não tenha seus custos apurados por

critérios adequados”, acarretando dúvidas em tomadas de decisões ou em análises de qual serviço é o mais rentável da empresa. Esta dúvida não é muito saudável à continuidade e evolução da empresa, já que normalmente existem muitos concorrentes e, uma decisão tomada de forma equivocada pode gerar grandes prejuízos e perda de clientes importantes para a geração faturamento e lucros da empresa.

Para se realizar o mapeamento dos custos, primeiro, devem-se estruturar as informações de forma analítica, possibilitando a verificação das quantidades utilizadas, preços unitários e outros valores gastos. Após esta definição, apuram-se os custos diretos, que, em todos os métodos de custeio, é realizado de forma a alocar aos serviços todos os gastos considerados diretamente ligados ao serviço final (MARTINS, 2001).

Em seguida, devem-se alocar os valores gastos indiretamente ao serviço, sendo que o método da Absorção, o método de custeio mais utilizado para as prestações de serviços. Para Cruz (2010, p. 56) este método “apresenta uma inteligente sistemática que sugere que os produtos ou serviços consumam os custos diretos e indiretos até se transformarem em serviços prestados”. Neste sentido, entende-se que tanto os custos diretos quanto os custos indiretos serão alocados aos serviços, porém de formas distintas, levando em consideração o volume ou tempo gasto e por meio de rateio ou alocação (absorção), respectivamente. Também vale ressaltar que, conforme explica Cruz (2010, p. 57) “no custeio por absorção, somente os custos são alocados aos produtos e serviços, sendo as despesas consideradas como gastos da administração”.

São classificados como Custos Diretos os gastos intimamente ligados ao produto/serviço objeto de custeio, ou seja, pode ser facilmente identificada uma ligação direta com o produto/serviço final; é possível visualizar com facilidade o custo no produto/serviço final; não se confunde com os demais produtos/serviços disponíveis na empresa; e permite medir objetivamente sua participação no produto final (PADOVEZE, 2006).

Os Custos Indiretos não são facilmente identificados e não estão diretamente relacionados com o produto/serviço analisado, por exemplo, a mensalidade do software necessário para a prestação de serviços ou a mensalidade

da consultoria jurídica de um escritório de contabilidade. Estes gastos são classificados como custos, por terem influência no valor do produto/serviços, porém são classificados como custo indireto por não ser possível identificar exatamente qual parcela deste gasto está alocado em cada produto/serviço.

Além da classificação como Custo Direto ou Indireto, também se faz necessária à classificação dos custos como Variáveis ou Fixos. Para Padoveze (2006, p. 56) no primeiro caso são alocados os custos “cujo montante em unidades monetárias varia na proporção direta das variações do nível de atividade a que se relacionam”. Os Custos Variáveis dizem respeito à variação conforme o volume de produtos vendidos ou serviços prestados, sendo que os Fixos não tem nenhuma alteração independente de quanto se produza. Portanto, mesmo que a empresa aumente ou diminua sua produtividade os custos fixos permanecem exatamente os mesmos. Em contra partida, o custo variável tem variação à medida que o volume de produção/prestação de serviços cresce, ou seja, aumentando o nível de atividades da empresa o custo variável irá crescer proporcionalmente (BORNIA, 2002).

Quanto mais serviços à empresa prestar, maior será o custo variável obtido, esta relação volume x custos é mais fácil identificada em indústrias ou comércios, e sua identificação em prestações de serviços pode não ser tão simples de visualizar. Por exemplo, em uma empresa prestadora de serviços de entregas de documentos (office-boys), quanto mais longas as entregas forem e quanto mais entregas forem feitas, maiores serão os gastos com combustível. Ou então, em uma prestadora de serviços de manutenção em computadores onde os técnicos ganham comissão por computador concertado, quanto mais computadores forem arrumados, maior será o valor da comissão dos técnicos.

A identificação dos gastos a serem classificados como Custo Fixo em empresas prestadoras de serviços, pode ser feita da mesma forma que em empresas industriais ou comerciais, ou seja, todos os gastos (indispensáveis à atividade fim da empresa) que não tiverem alteração de valor na ausência de qualquer prestação de serviço serão classificados como custos fixos. Por exemplo, o aluguel da sala onde está instalado um determinado escritório advocatício, mesmo que não exista nenhum processo a ser resolvido, nenhuma audiência ou consultoria

seja realizada, nenhuma atividade seja exercida, o aluguel será cobrado com o valor original (fixo). Outro exemplo, refere-se à energia elétrica consumida não sofrerá alterações relevantes, e, portanto, também será considerada como um custo fixo. Cruz (2010, p. 127) relata que,

a identificação do “peso” da estrutura da empresa é um fator extremamente relevante para a gestão executiva e estratégica das empresas. Essa evidência surge na identificação dos custos e despesas fixos, que demonstram o quanto a empresa custa caso suas atividades permaneçam nulas ou em pouca atividade.

O método da Absorção satisfaz tanto a legislação comercial, como a fiscal da grande maioria dos países do mundo e atende também os princípios contábeis geralmente aceitos. Assim, todos os custos fixos deverão ser alocados aos serviços prestados, tomando como base para o rateio um determinado critério, sendo o mais indicado, a utilização dos valores totais da mão de obra direta (PADOVEZE, 2006).

Neste sentido, deve-se primeiramente mensurar a quantidade de mão de obra gasta em cada serviço prestado, identificar quais são os custos fixos existentes, quantificá-los, totalizar seus valores e apropriá-los, proporcionalmente a quantidade de mão de obra gasta, a cada serviço prestado. Após a elaboração de todos os procedimentos de custeamento, elaboram-se os relatórios internos para a administração, o qual irá auxiliar em possíveis tomadas de decisões, ajudar na obtenção do preço mais adequado a ser cobrado de cada cliente, e para cada prestação de serviço especificamente.

2.2 CUSTO NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Existe uma grande quantidade de escritórios de contabilidade espalhados por todos os cantos do país, isso se explica pela vasta demanda deste tipo de serviços, já que 92,76% das empresas possui seu quadro de empregados com menos de 19 empregados, não tendo quadro funcional suficiente para a realização de todas as rotinas exigidas por este setor, por este motivo, as empresas preferem terceirizar sua contabilidade através de escritórios contábeis (<http://www.fabianocoelho.com.br>).

Definir os preços das prestações de serviços apenas com base “no que o mercado esta praticando” ou apenas na intuição de que este ou aquele é o melhor valor a ser cobrado, ou ainda, apenas com base em tabelas disponibilizadas por instituições de apoio aos empresários (como o CRC, por exemplo) não são os melhores métodos para uma decisão tão importante quanto esta. Para se chegar a um valor que gere os resultados esperados, são necessárias várias análises estruturais, relacionadas tanto a estrutura física, quanto tecnológica e intelectual do escritório.

Analisando estes itens com pensamentos voltados aos custos, podem-se identificar diversos itens a serem objeto de mensuração de valor e impacto na prestação de serviços contábeis, tais como, volume e complexidade do serviço, conhecimento mínimo necessário para a correta elaboração do serviço, tempo despendido para esta execução etc. Segundo Rehbein (2005, p. 1) “no que tange ao controle dos custos, evidencia-se a necessidade de haver um estudo sobre os custos em cada setor da economia tendo em vista suas particularidades quanto aos métodos de custeamento”. Ou seja, a realização do custeamento em escritórios de contabilidade também se faz necessário, sendo sua elaboração de grande importância para auxiliar em diversas decisões.

O foco desta pesquisa é a sistematização dos custos para escritórios de contabilidade (contabilidade terceirizada), não sendo considerado para o estudo, a contabilidade realizada no próprio ambiente da empresa, ou seja, não será considerada a chamada “contabilidade interna”. No ambiente estudado, são várias as peculiaridades ao mapeamento dos custos, tais como, a grande quantidade de custos indiretos, o que torna mais difícil o rateamento para cada serviço prestado, a dinâmica exigida aos profissionais deste tipo de empresa, ou seja, são realizadas diversas tarefas simultaneamente (realização das rotinas contábeis, atendimento a solicitações de clientes, regularização de pendências juntos aos órgãos públicos, esclarecimentos fiscais e legais aos clientes etc.) o que também gera dúvidas quanto ao rateamento de horas trabalhadas para cada um dos clientes (SEBRAE, 2012).

Para Silva Júnior (2000, p. 176) “a atividade de serviço é medida em termos de volume (número de lançamentos para um escritório de contabilidade) ou por

horas de serviço (horas incorridas para empresas de auditoria)”. Portanto, para a verificação ou mensuração dos custos em um escritório de contabilidade deve-se perceber qual a quantidade e complexidade de prestação de serviço realizada. Por exemplo, uma empresa comercial, com 10 empregados, emissão de 200 notas fiscais/mês, faturamento em média de R\$ 20.000.00 mês e enquadrada no simples nacional, qualquer mudança, em qualquer uma das características desta empresa irá mudar totalmente o custo gerado ao escritório de contabilidade. Ao alterar o regime de tributação para o Lucro Presumido, por exemplo, a maior complexidade deste novo regime aumenta proporcionalmente os custos incorridos, por outro lado, se a empresa vende produtos com grande valor agregado e emitem apenas 4 (quatro) notas, sem alterar seu faturamento, o tempo gasto na contabilização irá diminuir consideravelmente, e por consequência, seu custo também irá diminuir.

O fator mais importante no custeamento de escritórios de contabilidade é a mão de obra, ou seja, os empregados diretamente ligados ao escritório, as pessoas que realizam os serviços ou auxiliam neste processo. Por esse motivo, deve-se ter uma atenção especial no gerenciamento destes custos, pois a ociosidade ou possíveis retrabalhos poderão custar caro à empresa (SILVA JÚNIOR, 2000). Para que estes fatores negativos sejam diminuídos e não tenham influência considerável no custo final da prestação de serviços, devem-se fazer frequentes atualizações dos empregados, por meio de cursos e a interação com os objetivos e metas do escritório, através de reuniões periódicas, além, é claro, do monitoramento dos trabalhos realizados por cada empregado e por setor de atividades quando for o caso.

Outro fator importante para a diminuição dos custos do escritório é a concentração dos empregados na tarefa que esta sendo realizada. Empregado concentrado tende a cometer menos erros e por consequência gastar menos tempo na execução de seu trabalho. Interferências externas (internet, telefone, e-mail, Skype) devem ser evitadas ao máximo, principalmente quando a atividade que está sendo realizada requer uma maior atenção devido a sua complexidade.

Para realizar-se o custeamento deste tipo de atividade, utiliza-se o método proposto por Silva Júnior (2000, p. 178 a 188) que consiste em identificar as horas disponíveis de trabalho, ou seja, orçar a capacidade produtiva do escritório,

verificando toda a carga horária de cada empregado, considerando suas ausências por férias, afastamentos, faltas, feriados, recessos, obtendo a quantidade de horas disponíveis por trabalhador, e somando as horas de todos os trabalhadores encontra-se a quantidade total de horas disponíveis. Definidas as horas disponíveis, passa-se para o segundo passo, onde serão calculados os totais de custos diretos, sendo o principal deles, como já mencionado, a mão-de-obra, ou seja, o salário dos empregados assim como os encargos trabalhistas provenientes do salário (férias, 1/3 de férias, INSS, FGTS, vale transporte, alimentação, 13º salário, etc.). Também se devem considerar nesta etapa os demais custos diretos relevantes, tais como aluguel, software contábil, depreciação de equipamentos e energia elétrica.

Após este estágio, identifica-se, qual o custo total por hora trabalhada, dividindo os custos diretos totais encontrados pela quantidade total de horas a disposição da empresa. Chegando então ao valor do custo direto unitário médio por hora trabalhada. Este mesmo procedimento irá ser realizado com os custos indiretos, chegando ao custo indireto unitário por hora trabalhada.

Segundo Silva Júnior (2000, p. 185) “é primordial que a empresa mantenha outros controles além daqueles descritos na seção precedente”. Ou seja, é indispensável à elaboração de outros relatórios secundários, a fim de identificar a quantidade de horas trabalhadas por cliente, ou o consumo de materiais necessários para a elaboração do serviço, por exemplo. Estes relatórios podem ser feitos através de anotações de quanto tempo foi despendido para a realização de determinado serviço, sendo necessária, neste caso, a identificação do cliente, qual serviço foi prestado, o material utilizado e o tempo gasto para conclusão do serviço.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3

Será realizado um estudo descritivo, que, segundo Cervo et al (2007, p. 62) “trata-se do estudo e da descrição das características, propriedades ou relações existentes na comunidade, grupo ou realidade pesquisada”. Neste sentido, o estudo será realizado a fim de identificar se é possível a implantação de um sistema de custeio em um escritório de contabilidade e qual o método que melhor se adequa a realidade do escritório escolhido para a realização dos estudos. A pesquisa se caracteriza por ser um caso, pois as informações serão obtidas especificamente do escritório de contabilidade “Ativa Contabilidade e Assessoria Empresarial LTDA”. Também é considerada de cunho participativo, já que o pesquisador trabalha e tem acesso a praticamente todas as informações do referido escritório.

Serão realizadas pesquisas documentais e bibliográficas que consistem em consultas a documentos, livros e artigos, buscando respostas ou esclarecimentos de questões não identificadas na pesquisa central, ou seja, estas consultas servem como auxiliar a pesquisa principal (CERVO et al, 2007).

Os dados serão quantificados e analisados através de elementos estatísticos, que consistem em “concentrar e simplificar as informações, aproximando-as, a fim de facilitar as comparações, a análise ou a interpretação” (CERVO et al, 2007, p. 37).

Para verificar o método de custeio que melhor se adequa às empresas de prestações de serviços, especificamente, às prestações de serviços em escritórios contábeis será: identificado o método de custo a ser utilizado; agrupar os gastos em custos diretos fixos, custos diretos variáveis, custos indiretos fixos e custos indiretos variáveis ou despesas administrativas; levantar a quantidade de horas trabalhadas por cliente, a fim de identificar qual o valor dos custos para cada cliente especificamente.

Na coleta de dados utilizam-se as demonstrações contábeis e o plano de contas do escritório, as informações relacionadas à quantidade de horas trabalhadas

por cliente serão obtidas através do preenchimento da “Ficha de Trabalho por Cliente” (anexo I) sendo as horas devidamente identificadas a cada serviço prestado.

Realizadas as classificações e o cálculo das horas trabalhadas, serão elaborados os cálculos dos custos levando em consideração o método de custeio por absorção. Com isso, serão realizadas análises dos resultados obtidos, e por fim, concluir o caso identificando os benefícios e malefícios da implantação de um sistema de custos no escritório “Ativa Contabilidade e Assessoria Empresarial LTDA”.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

4

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA OBJETO DE ESTUDO

O escritório em questão foi fundado no ano de 1995 sendo a sociedade, desde o início até os tempos atuais, formada por um casal de sócios, tornando-se portanto, uma empresa de cunho familiar. É classificada como uma empresa de Pequeno Porte, possuindo em seu quadro de clientes um total de 48 (quarenta e oito) empresas que contratam os serviços do escritório mensalmente. Destas empresas, uma esta enquadrada no regime de tributação do Lucro Real, 16 (dezesesseis) estão enquadradas no Lucro Presumido e 31 (trinta e uma) são optantes pelo regime de tributação especial do Simples Nacional.

Estas empresas têm a sua disposição no escritório em questão os serviços mensais de Escrituração Fiscal, Contabilidade e Recursos Humanos e, os serviços de Consultoria e Assessoria empresarial quando assim necessitarem. Ao dividirem-se as empresas por serviços realizados, chega-se a um total de 44 (quarenta e quatro) que contratam os serviços de Escrituração Fiscal, 45 (quarenta e cinco) contratantes dos serviços de Contabilidade e 36 (trinta e seis) contratam os serviços de Recursos Humanos.

O escritório é composto por dois sócios, ele com formação universitária em contabilidade e administração realizado na instituição FAE Centro Universitário e ela formada em contabilidade na FAE Centro Universitário. Também detém em seu quadro um supervisor, com formação em administração com ênfase em informática e MBA em gestão de projetos, ambos realizados na FACINTER (Faculdade Internacional de Curitiba), um auxiliar contábil com graduação em contabilidade na UNIBRASIL (Faculdades Integradas do Brasil) e concluindo o curso de especialização em contabilidade e finanças na UFPR (Universidade Federal do Paraná) e um contínuo cursando o ensino médio.

4.2 METODOLOGIA DE DISTRIBUIÇÃO DOS CUSTOS

A elaboração da metodologia para a elaboração do sistema de custeio no escritório escolhido será realizada de forma a adaptar-se adequadamente à estrutura funcional deste estabelecimento, e a viabilidade da implantação e monitoramento desta nova ferramenta de gerenciamento.

Para a apresentação neste trabalho, serão escolhidas 5 (cinco) empresas distintas, sendo que para a escolha levou-se em consideração: os três regimes de tributação mencionados acima, e diferentes combinações de serviços prestados pelo escritório, isso para que se possa ter uma boa noção de qual o custo de cada clientes caso seja contratado um ou outro serviço e a influência do regime tributário no custo dos serviços.

A seguir, seguem os passos a serem observados para a realização e manutenção do sistema de custo a ser implantado, isso para que haja um parâmetro pré-definido na realização dos procedimentos, mantendo-se desta forma um padrão, tanto no momento dos cálculos, quanto na obtenção e análise dos resultados.

4.3 TOTALIZAÇÃO DOS CUSTOS

Neste momento, serão realizadas as devidas alocações dos custos em diretos fixos, diretos variáveis, indiretos fixos, indiretos variáveis e despesas administrativas. Após as devidas alocações poderão ser visualizados os totais de cada um dos grupos mencionados acima, assim como o total dos custos e despesas do escritório.

Nesta etapa, não será considerado a quantidade de horas trabalhadas ou serviços realizados para cada cliente, sendo a divisão dos custos baseada apenas na natureza do valor gasto e na sua variação ou não conforme o volume de trabalho.

4.3.1 Definição do Cliente

Ao realizar a identificação do cliente a ser analisado, devem-se descrever as informações básicas do cliente, relacionando-as de forma estruturada, a fim de delimitar e dimensionar os trabalhos de custos a serem realizados. Nesta identificação irá conter: razão Social do cliente; ramo de atividade; porte do estabelecimento; regime tributário do estabelecimento e; serviços realizados.

4.3.2 Quantidade de horas utilizadas na realização dos serviços

Nesta etapa, será verificada a quantidade de horas utilizadas para cada cliente na realização de cada um dos serviços mencionados acima, sendo discriminada a utilização destas horas por empregado do escritório. O resultado desta apuração será utilizado tanto para a verificação do custo da mão de obra por cliente, quanto para a realização do rateio dos demais custos diretos e indiretos, além de identificar o valor do custo por hora trabalhada.

Para a obtenção da quantidade de horas trabalhadas por cliente será obtida através de preenchimento da “Ficha de Trabalho por Cliente” (anexo I). Nesta ficha irão constar os seguintes itens: nome do cliente o qual esta sendo realizado o serviço; descrição do serviço executado; nome do empregado executor do serviço; data da realização do serviço; duração, em minutos, da execução do serviço e; sendo o trabalho realizado em horas extras, informar a duração nesta condição.

Esta ficha será preenchida na realização de todos os trabalhos e por todos os empregados do escritório. Isso irá possibilitar a identificação precisa dos serviços prestados e da quantidade de horas utilizadas para a realização de cada um dos trabalhos.

4.3.3 Rateio dos custos para cada cliente

Após o desmembramento dos valores aos devidos grupos, procedimento mencionado acima, pode-se iniciar o processo de rateio a cada cliente. Para tal, será realizada uma proporcionalidade entre o valor total de cada um dos grupos, e a quantidade de horas gastas para prestar o serviço ao cliente. Ou seja, quanto mais

horas for utilizada na realização dos serviços, maior será o custo para este cliente. Este procedimento será realizado para ratear os valores de todos os grupos individualmente.

Com isso, poderá ser identificado o custo por hora trabalhada e o valor despendido para a realização de cada um dos serviços realizados ao cliente especificamente.

4.3.4 Identificação das atividades realizadas

Nesta etapa serão identificados quais trabalhos deverão ser observados para a realização dos serviços para cada cliente. Ou seja, dependendo do ramo de atividade, regime de tributação e áreas contratadas, existirão determinados serviços que serão realizados obrigatoriamente. Segue abaixo alguma das áreas a serem observadas, com alguns de suas respectivas rotinas:

Recursos Humanos: nesta área são realizados mensalmente os cálculos da folha de pagamento, além da emissão de guias dos tributos sobre a folha de pagamento, transmissão das informações à Caixa Econômica e Previdência Social através da entrega do arquivo SEFIP, transmissão das informações de admissões e demissões ao Ministério do Trabalho com a entrega do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), etc.

Escrita Fiscal: são realizadas rotinas mensais a fim de atender as exigências do fisco, tais como escrituração das notas de entradas saídas e serviços, além de serem realizadas diversas obrigações acessórias no âmbito municipal, estadual e federal (declarações de notas emitidas e recebidas às prefeituras, entrega das informações ao estado através do SINTEGRA e SPED ICMS/IPI e entrega das informações à União através da DACON e DCTF);

Contabilidade: realiza-se nesta área rotinas como contabilização de receitas e despesas, aquisição de estoques e imobilizados, acompanhamento de contas a pagar e a receber, emissão de demonstrações e relatórios, etc. Como serviço a parte na contabilidade, o escritório realiza conciliação bancária, onde são conciliados todos os valores movimentados via conta bancária. Tanto as entradas de valores

(depósito, DOC e TED recebidos, rendimentos de aplicações etc), quanto às saídas, como saques, transferências, pagamento de títulos etc, é correlacionadas com as contas contábeis, como recebimento de clientes, receita de aplicação financeira, empréstimos (no caso das entradas) e pagamento de fornecedores, pagamento de salários e pró-labore, aplicação financeira (no caso das saídas de recursos),

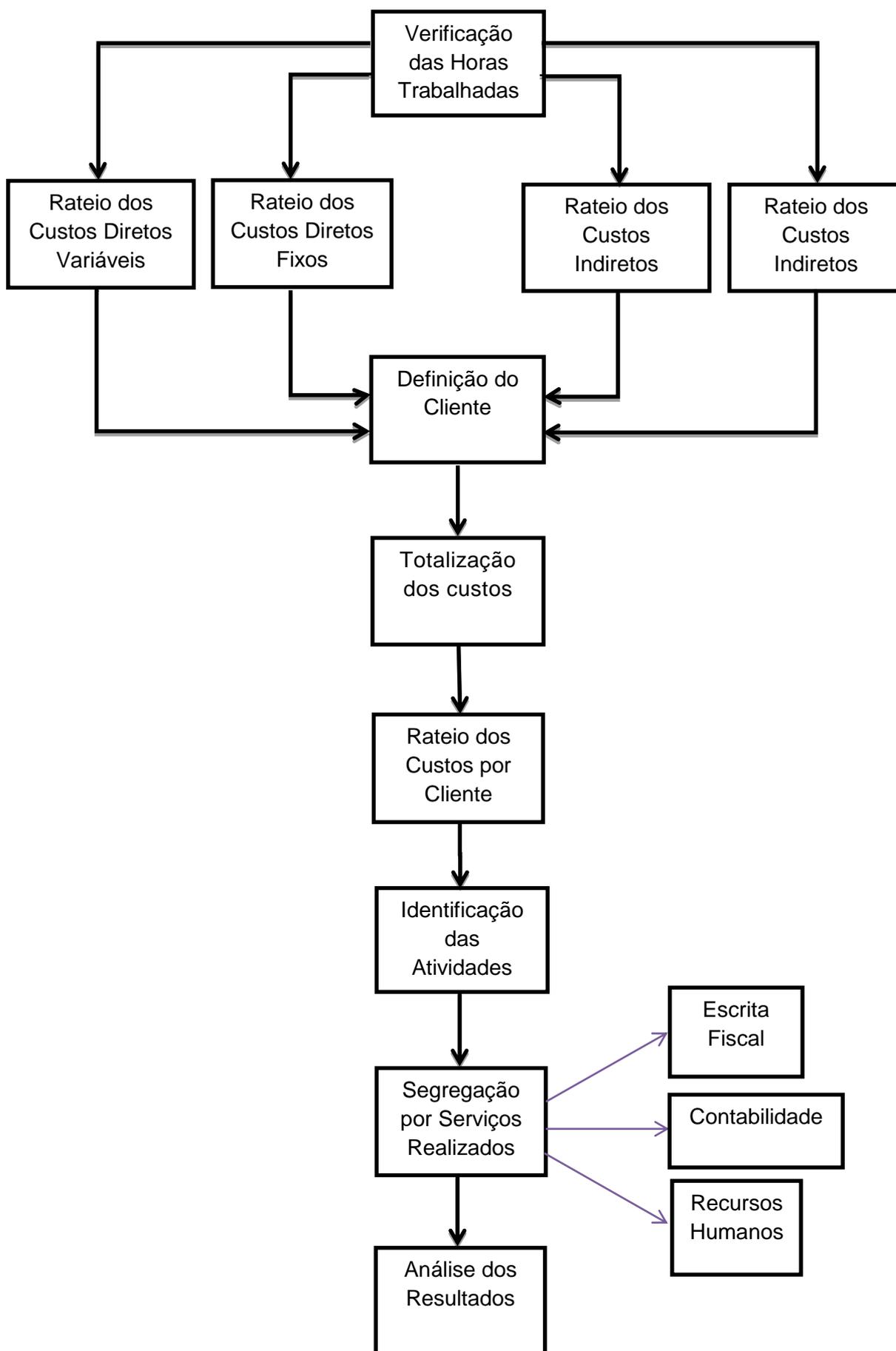
4.3.5 Segregação dos custos por serviço realizado

Identifica-se neste momento qual o custo para a realização de cada um dos serviços realizados ao cliente, ou seja, nesta etapa o custo é demonstrado mais detalhadamente, e após a realização deste procedimento se terá uma visão mais aguçada de quanto de quanto cada um dos clientes custa ao escritório, e por quais razões estes valores estão sendo gastos. Portanto, visualiza-se cada uma das prestações de serviços relacionando quais valores são gastos em cada um dos tipos de custos mencionados no item 4.2.4.

4.3.6 Análise dos resultados obtidos

Após a realização de todos os cálculos e procedimentos acima mencionados, devem-se analisar cuidadosamente e com muita atenção os resultados obtidos, a fim de identificar procedimentos que podem ser melhorados ou modificados com o intuito de diminuir tanto os custos gerados, quanto o tempo gasto para a realização do serviço.

Este procedimento deverá ser adotado em todas as etapas do custeamento, sendo que, com a análise dos resultados, poderá ser feita a devida adequação dos valores cobrados a título de honorários contábeis, podendo ser utilizado também como justificativa ao cliente da cobrança de tal valor. A análise dos resultados deve ser realizada nos diversos estágios do custeamento, ou seja, todas as etapas são importantes para a definição e possível diminuição dos custos.



4.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme se podem verificar no anexo 4 (quatro), os maiores geradores de custos ao escritório são os valores gastos de forma direta ao cliente, ou seja, os valores gastos que são essenciais para a prestação dos serviços. Neste caso, deve-se tomar muito cuidado na minimização destes valores sem que haja diminuição da qualidade dos serviços prestados.

Para a diminuição dos custos diretos, sem que haja a diminuição da qualidade dos serviços mencionada acima, deve-se realizar um estudo minucioso de quais fatores podem ser alterados ou modificados, e o que pode ser melhorado ou realizado em menor tempo. Lembrando sempre que no caso deste custo, a qualidade do serviço deve sempre ser tomada como prioridade.

Também é importante identificar em qual dos serviços realizados estas reduções tem maior chance de serem realizadas, e relacionadas à quais empresas os custos são maiores e conseqüentemente possuem maior probabilidade de redução. A seguir serão demonstradas as informações das empresas escolhidas para a realização dos estudos e as respectivas análises de seus cálculos.

EMPRESA 1

Nome: Aços Favorit Distribuidora LTDA;

Porte do Estabelecimento: Porte Médio;

Regime tributário: Lucro Real;

Ramo de atividade: Indústria e Comércio de Aço;

Serviços Realizados: Escrituração Fiscal.

Análise dos Resultados:

Escrita Fiscal

O lançamento tanto das Notas Fiscais de Entrada quanto de Saída são as atividade que mais demandam tempo neste cliente, portanto, deve-se verificar se

existe algum procedimento que pode ser alterado para que o tempo gasto diminua, e conseqüentemente, os custos desta prestação de serviços fiquem menores. Podemos verificar esta situação anexo 5 (cinco).

Rateio dos Custos por Cliente

Nesta etapa dos custos, pode-se conseguir uma diminuição do seu valor com a delegação dos serviços a empregados que possuam um custo menor, ou seja, delegar algumas funções a empregados com menor nível hierárquico no escritório. Além de diminuir as horas trabalhadas, através de novos procedimentos ou adequação dos já praticados para um melhor aproveitamento do tempo disponível, conseqüentemente o rateio em todos os grupos de custos irá diminuir proporcionalmente. Esta conclusão foi realizada através da análise dos resultados demonstrados no anexo 6 (seis).

Custo por Serviços Prestados

Neste cliente são realizados apenas os serviços de Escrita Fiscal, e todo o custo gerado pelo cliente são alocados a este serviço. Sendo assim, todos os esforços para a diminuição dos custos são relacionados a este serviço.

EMPRESA 2

Nome: MCPC Corretora de Seguros;

Porte do Estabelecimento: Pequeno Porte;

Regime tributário: Lucro Presumido;

Atividade econômica: Corretagem de Seguros;

Serviços Realizados: Escrita Fiscal, Contabilidade e Recursos Humanos.

Análise dos Resultados:

Escrita Fiscal

Novos procedimentos para o lançamento das NF de serviços, como a realização de importação das mesmas pode diminuir consideravelmente o tempo dos lançamentos, e conseqüentemente os custos deste cliente, isto poderá ser realizado pois esta empresa é emissora de notas fiscais de serviços eletrônicas e o sistema utilizado pelo escritório permite a realização do procedimento de importação. Este procedimento irá gerar impacto nos resultados demonstrados no anexo 8 (oito).

Contabilidade

A realização destes procedimentos já está sendo realizada de forma sistemática e os procedimentos dificilmente terão diminuição caso algum método seja modificado. Deve-se apenas executar estes procedimentos com atenção para que não existam erros e retrabalhos.

Recursos Humanos

Da mesma forma que os serviços de Contabilidade, os procedimentos realizados nos Recursos Humanos estão sendo realizados de maneira objetiva e sem desperdícios, tanto de tempo quanto de materiais. Então, nestes trabalhos, deve-se manter a forma já utilizada atentando-se apenas a execução dos serviços sem erros e, por consequência, sem retrabalhos.

Rateio dos Custos por Cliente

A realização dos serviços já está sendo realizada pelo empregado de menor hierarquia do escritório, e, portanto, com o menor custo por hora trabalhada dentre os empregados. Desta forma, não há muito o que ser feito para a diminuição dos custos deste cliente. Situação verificada no anexo 9 (nove).

Custo por Serviços Realizados

Conforme os cálculos demonstrados no anexo 10 (dez), o maior gerador de custos para este cliente é o setor de "Contabilidade", e conseqüentemente deve ser o setor com maior atenção nos procedimentos realizados. Por ser o setor que maior gera custos ao escritório, é provavelmente a área que maior tem possibilidade de modificações que diminuam os custos.

EMPRESA 3

Nome: Personal Locação e Festas LTDA;

Porte do Estabelecimento: Micro Empresa;

Regime tributário: Simples Nacional;

Atividade econômica: Locação bens móveis para eventos;

Serviços Realizados: Escrituração Fiscal, Contabilidade e Recursos Humanos.

Análise dos Resultados:

Escrita Fiscal

Neste setor, o lançamento das Notas Fiscais de Serviços é o maior gerador dos custos para o escritório, situação identificada ao analisar o anexo 11 (onze). Neste caso, é o procedimento que demanda maior atenção em sua execução e o que necessita ser revisto em busca de possíveis procedimentos que podem ser modificados para um melhor aproveitamento do tempo de execução.

Contabilidade

Neste setor, os procedimentos são realizados de forma sistêmica e a diminuição do tempo de execução ou minimização dos custos é praticamente nula. Além do valor de custo gerado pelos serviços realizados neste setor já ser muito

pequeno e sua minimização não irá diminuir os resultados de forma a valer a pena os esforços. Isto pode ser verificado na análise dos resultados demonstrados no anexo 11 (onze).

Recursos Humanos

Da mesma forma que no setor de contabilidade, este setor tem realizado os serviços de forma satisfatória no que diz respeito ao tempo de execução e gastos oriundos da realização dos serviços, sendo assim, os executores devem manter os procedimentos e realiza-los com atenção para não ocorrerem falhas.

Rateio dos Custos por Cliente

Ao analisar os resultados encontrados no anexo 11 (onze), pede-se verificar que o maior gerador de custos desta empresa é a Mão de Obra Direta, sendo assim, deve ser a área com maior atenção por todos os empregados do escritório. E será neste setor que deverão ser realizadas as análises para a minimização dos custos para este escritório.

Custo por Serviços Realizados

Os custos dos setores de Escrita Fiscal e Recursos Humanos são os maiores geradores de gastos ao escritório. Nestes dois setores a verificação dos procedimentos que poderão ser melhorados para a minimização dos custos deverá ser realizada de forma mais intensa e com maior atenção.

EMPRESA 4

Nome: Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais de Curitiba;

Porte do Estabelecimento: Não se enquadra;

Regime tributário: Lucro Presumido;

Atividade econômica: Corretagem de seguros;

Serviços Realizados: Contabilidade e Recursos Humanos.

Análise dos Resultados

Contabilidade

A realização dos trabalhos é realizada sempre pela sócia Marcia, conforme demonstra o anexo 13 (treze). Caso estes serviços passem a ser descentralizados e os serviços sejam realizados pelos demais empregados do escritório é possível que os outros executores identifiquem maneiras mais simples e que minimizem o tempo de realização dos serviços. A revisão dos procedimentos já realizados também pode aperfeiçoar a execução dos trabalhos e conseqüentemente diminuir o tempo de realização dos serviços.

Recursos Humanos

O modo de envio das informações para o fechamento da Folha, enviado pelo setor de recursos humanos do Sindicato, foi alterado a pedido do escritório contábil. E esta alteração diminuiu consideravelmente o tempo de execução do item "lançamento de informações da folha". Além deste procedimento, devem-se verificar outras possíveis mudanças que aperfeiçoem e diminuam o tempo para realização dos serviços.

Rateio dos Custos por Cliente

A execução de todos os serviços nesta empresa tem sido realizada pela sócia Marcia, conforme mencionado na análise dos resultados da contabilidade, com o repasse dos trabalhos a empregados com menor hierarquia e menor salário, ou seja, que tenha o custo por hora trabalhada inferior ao da executora habitual, isto irá diminuir o custo da Mão de Obra Direta e conseqüentemente o custo total dos serviços para este cliente.

Custo por Serviços Realizados

A realização dos Serviços no setor de contabilidade é o que mais leva tempo para ser executado, sendo o seu tempo de execução, o maior gerador de custo para o escritório com relação a este cliente, situação identificada no anexo 15 (quinze). Novos procedimentos ou alteração nos procedimentos já realizados, podem resultar em uma minimização dos custos devem sempre ser analisados com muita atenção.

EMPRESA 5

Nome: WSM Brasil LTDA;

Porte do Estabelecimento: Pequeno Porte;

Regime Tributário: Simples Nacional;

Atividade econômica: Indústria e comércio de produtos químicos;

Serviços Realizados: Escrituração Fiscal e Contabilidade.

Análise dos Resultados

Escrita Fiscal

O fator que tem grande impacto no tempo gasto para a realização dos trabalhos deste setor, e que ter sua responsabilidade transferida ao cliente, é a organização das notas fiscais. Os documentos são trazidos à contabilidade de forma totalmente desorganizada, e para a regularização desta situação, pode-se orientar o cliente para que os documentos sejam organizados de forma a facilitar os trabalhos do escritório.

Contabilidade

Da mesma forma mencionada no setor de escrituração fiscal, a organização dos documentos é o procedimento que maior demanda tempo na execução dos serviços relacionados à contabilidade e, da mesma forma, é o procedimento que tem prioridade em seu melhoramento, isso porque, a organização dos documentos é um

procedimento que gera custos elevados e desnecessários, já que os empregados, antes de iniciarem os serviços propriamente ditos, perdem tempo organizando toda a documentação. Este grande tempo gasto está demonstrado no anexo 16 (dezesesseis).

Rateio dos Custos por Cliente

Nesta empresa, o custo da Mão de Obra está descentralizado e o empregado executor dos serviços que maior demandam tempo está sendo realizado pelo empregado com menor custo por hora trabalhada. Além disto, no setor de escrita fiscal, todas as Notas de Saída estão sendo lançadas através de importação, o que diminuiu bastante o tempo para a realização deste serviço. Portanto, deve-se apenas influenciar os responsáveis pelo envio da documentação ao escritório que enviem os documentos com maior organização, o que irá diminuir o custo deste setor, já que esta a organização da documentação está demandando bastante tempo para ser realizado. Situações que geram os resultados demonstrados no anexo 17 (dezesete).

Custo por Serviços Realizados

O setor que deverá ser analisado com maior intensidade será o de Escrituração Fiscal, já que o mesmo é o que demanda tempo em sua execução e, conseqüentemente, o que maior gera valores de custo ao escritório, situação demonstrada no anexo 18 (dezoito). É possível verificar novas maneiras de lançamento ou importações tanto de notas de entrada quanto de saída. O procedimento de importação é sempre uma boa alternativa para a realização dos lançamentos, já que transfere ao "computador" o trabalho de lançamentos, ficando o empregado responsável por verificar se os lançamentos foram todos realizados corretamente.

5 CONCLUSÕES

O objetivo do estudo consistiu em identificar e organizar os custos na prestação de serviços contábeis para empresas classificadas por porte e ramo de atividade. O estudo envolveu empresas distintas, sendo que para a escolha levou-se em consideração: os três regimes de tributação mencionados acima, e diferentes combinações de serviços prestados pelo escritório, isso para que se possa ter uma boa noção de qual o custo de cada clientes caso seja contratado um ou outro serviço e a influência do regime tributário no custo dos serviços.

Foi comprovado que a realização dos serviços de custeamento no escritório de contabilidade objeto de estudo pode ser feita de forma sistêmica, desde que exista uma colaboração por parte dos empregados envolvidos na realização dos serviços, isso porque, as fichas de trabalho, onde são descritas as horas para a realização dos serviços deve ser preenchida pelos mesmos, e é ela quem irá determinar a proporcionalidade do rateio dos custos para cada cliente.

O único empecilho encontrado para a realização dos trabalhos de custeamento foi a não contabilização de algumas despesas, tais como gastos com água, lanches disponibilizados aos empregados diariamente e limpeza do escritório. Estes gastos, ao não serem contabilizados, não são mensurados como custos e, conseqüentemente seus valores não são rateados a cada um dos clientes, o que gera um resultado de custo incorreto, deturpando desta forma as análises realizadas.

REFERÊNCIAS

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos em empresas modernas**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COELHO, Fabiano. **Formação de preço para empresas de serviço**. disponível em: <http://www.fabianocoelho.com.br/artigos-contabilidade-gestao/Artigo-Formacao-de-preco-para-empresas-de-servico.pdf>, Acesso em 23/04/2012.

CRUZ, June Alisson Westarb. **Gestão de custos: perspectivas e funcionalidades**. Curitiba: IBPEX, 2010.

LEONE, George Sebastião Guerra. **Custos: planejamento, implantação e controle**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARTINS, Eliseu, 1945. **Contabilidade de Custos**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

PADOVEZE, Clovis Luís. **Curso básico gerencial de custos**. 2. ed. rev. ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

REHBEIN, Fernando Roberto et al. **Métodos de custeamento na prestação de serviço – Um estudo de caso**. In. XXV Encontro Nac. de Engenharia de Produção, Porto Alegre, RS, 2005. Disponível em: http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2005_Enegep0302_1391.pdf
Acesso em: 01/02/2012

SILVA JUNIOR, José Barbosa da. **Custos: ferramenta de gestão** Coleção Seminários, CRC-SP/IBRACON, São Paulo: Atlas, 2000

ANEXO 1 – Relação de Empresas

LUCRO REAL		Escrita Fiscal	Contabilidade	R H
1	AÇOS FAVORIT	Sim	Não	Não
Total		1	0	0

LUCRO PRESUMIDO		Escrita Fiscal	Contabilidade	R H
1	ASS DE PAIS E PROF COLEGIO MEDIANEIRA	Não	Sim	Não
2	ASS EMPREGADAS DOMÉSTICAS - SANTA ZITA	Não	Sim	Não
3	ALUMINOX	Sim	Sim	Não
4	FERZACCHI REPRESENTAÇÕES COMERCIAIS	Sim	Sim	Não
5	IGPLAN INTELIGÊNCIA GEOGRÁFICA LTDA	Sim	Sim	Sim
6	M.C.P.C. CORRETORA DE SEGUROS LTDA.	Sim	Sim	Sim
7	M.V INSPEÇÕES TÉCNICAS LTDA	Sim	Sim	Não
8	MOEDA BRASIL LTDA	Sim	Sim	Sim
9	OLIVEIRA ADVOGADOS ASSOCIADOS	Sim	Sim	Sim
10	RISCO ZERO LTDA ENG SEG DO TRABALHO	Sim	Sim	Não
11	SAMM CONSULTORIA	Sim	Sim	Não
12	SINDICATO EMPREG. ESTAB BANCARIOS CTBA	Sim	Sim	Sim
13	SOL COMÉRCIO DE GÁS	Sim	Sim	Sim
14	T & A SERVIÇOS DE TRADUÇÕES TÉCNICAS	Sim	Sim	Não
15	VENAVAN LOCADORA DE VEÍCULOS	Sim	Sim	Sim
16	ZACCHI REPRESENTACOES COMERCIAIS	Sim	Sim	Não
TOTAL		14	16	7

SIMPLES NACIONAL		Escrita Fiscal	Contabilidade	R H
1	ADÉLIO PINTO BUENO	Não	Não	Sim
2	ALEGOLD TRANSPORTES EXECUTIVOS	Sim	Sim	Sim
3	BETI FESTAS	Sim	Sim	Sim
4	BRUNO FLORES	Sim	Sim	Não
5	CASA DO OXIGÊNIO	Sim	Sim	Sim
6	CENTRO DE CULTURA BETINI	Sim	Sim	Sim
7	CHAMATRONIC	Sim	Sim	Sim
8	CONSTRULIDER	Sim	Sim	Sim
9	COSTA BARROS	Sim	Sim	Sim
10	DM FLORES COM DE CORTINAS	Sim	Sim	Sim
11	ESTOFARIA CRISTO REI LTDA	Sim	Sim	Sim
12	GASIL ENG. COM. ANTENAS	Sim	Sim	Sim
13	GASPAR SILVEIRA JUNIOR	Sim	Sim	Sim
14	HARGOLD COM. DE GEMAS E M.	Sim	Sim	Sim
15	IVETE JUNG	Sim	Sim	Sim
16	IZABEL CRISTINA	Não	Não	Sim
17	L' AVIERS ARTIGOS MASC.	Sim	Sim	Sim
18	LINCON MECÂNICA DE IMP.	Sim	Sim	Sim
19	LS TECHNOLOGIES	Sim	Sim	Sim
20	MANGIARE IND. E COM.	Sim	Sim	Sim
21	MAXIMO FRIO	Sim	Sim	Sim

22	PANIFICADORA LASKOSKI	Sim	Sim	Sim
23	PERSONAL LOCAÇÃO	Sim	Sim	Sim
24	RANCHO FUNDO	Sim	Sim	Sim
25	R&S COM. DE BIJUTERIAS.	Sim	Sim	Sim
26	SAVI & MELNIK	Sim	Sim	Sim
27	TELLUS ARQUITETURA E URBANISMO	Sim	Sim	Não
28	W.S.M. BRASIL	Sim	Sim	Sim
29	ZAMFLORES COM DE CORTINAS	Sim	Sim	Sim
30	ZANATTA & OGLEARI LTDA	Sim	Sim	Sim
31	ZERO GRAU	Sim	Sim	Sim
TOTAL		29	29	29

TOTAL DE EMPRESAS		44	45	36
-------------------	--	----	----	----

ANEXO 2 – Cálculo das Horas Disponíveis

Calculo das Horas Disponíveis Francisco (Sócio Administrador)

Calculo Horas Disponíveis	Abril / 2012
Horas Diárias	8,5
Dias do Mês	30
(-) Sábados	4
(-) Domingos	5
(-) Sexta Feira Santa - Feriado	1
(-) Ausências Pessoais	18 horas
(=) Dias Disponíveis	20
Jornada Máxima Trabalhada	8,5
Máximo de horas trabalhadas	152,0 Horas/mês

Calculo das Horas Disponíveis Marcia (Sócia Administradora)

Calculo Horas Disponíveis	Abril / 2012
Horas Diárias	8,5
Dias do Mês	30
(-) Sábados	4
(-) Domingos	5
(-) Sexta Feira Santa - Feriado	1
(-) Ausências Pessoais	18 Horas
(=) Dias Disponíveis	20
Jornada Máxima Trabalhada	8,5
Máximo de horas trabalhadas	152,0 Horas/mês

Calculo das Horas Disponíveis Jefferson (Auxiliar Contábil)

Calculo Horas Disponíveis	Abril / 2012
Horas Diárias	8,5
Dias do Mês	30
(-) Sábados	4
(-) Domingos	5
(-) Feriados	1
(=) Dias Disponíveis	20
Jornada Máxima Trabalhada	8,5
Máximo de horas trabalhadas	170,0 Horas/mês

Calculo das Horas Disponíveis Jose Eduardo (Supervisor Contábil)

Calculo Horas Disponíveis	Abril / 2012
Horas Diárias	8,5
Dias do Mês	30
(-) Sábados	4
(-) Domingos	5
(-) Feriados	1
(=) Dias Disponíveis	20
Jornada Máxima Trabalhada	8,5
Máximo de horas trabalhadas	170,0 Horas/mês
TOTAL DAS HORAS DISPONÍVEIS DO MÊS	644,0

ANEXO 3 – Cálculo do Custo da Mão de Obra Direta

Calculo Custo da Mão de Obra Francisco (Sócio Administrador)

Horas Disponíveis		152	Horas
Remuneração Mensal		R\$ 2.500,00	
(+) Provisão de Férias	=5.000,00/12	R\$ 208,33	
(+) 13º Salario	=5.000,00/12	R\$ 208,33	
Subtotal		R\$ 2.916,67	
(+) Enc. e Contr. Sociais (11% INSS).	11%	R\$ 320,83	
Custo Total		R\$ 3.237,50	
Quant. Horas efetivamente Trabalhadas.		152	Horas
Custo Por Hora Disponível		R\$ 21,30	

Calculo Custo da Mão de Obra Marcia (Sócia Administradora)

Horas Disponíveis		152	Horas
Remuneração Mensal		R\$ 1.400,00	
(+) Provisão de Férias	=5.000,00/12	R\$ 116,67	
(+) 13º Salario	=5.000,00/12	R\$ 116,67	
Subtotal		R\$ 1.633,33	
(+) Enc. e Contr. Sociais (11% NSS).	11%	R\$ 179,67	
Custo Total		R\$ 1.813,00	
Quant. Horas efetivamente Trabalhadas.		152	Horas
Custo Por Hora Disponível		R\$ 11,93	

Calculo Custo da Mão de Obra Jefferson (Auxiliar Contábil)

Horas Disponíveis			
Remuneração Mensal			170 Horas
(+) Provisão de Férias		R\$ 1.500,00	
(+) Provisão de 1/3 Férias	=1.500,00/12	R\$ 125,00	
(+) Provisão de 13º Salario	=125,00 / 3	R\$ 41,67	
Subtotal	=1.500,00/12	R\$ 125,00	
(+) Enc. e Contr. Sociais (FGTS 8%).		R\$ 1.791,67	
Custo Total	8%	R\$ 143,33	
Quant. Horas efetivamente Trabalhadas.		R\$ 1.935,00	
			170 Horas
Custo Unitário			
		R\$ 11,38	

Calculo Custo da Mão de Obra Jose Eduardo (Supervisor Contábil)

Horas Disponível			
Remuneração Mensal			170 Horas
(+) Provisão de Férias		R\$ 2.200,00	
(+) Provisão de 1/3 Férias	=2.200,00/12	R\$ 183,33	
(+) Provisão de 13º Salario	=183,33 / 3	R\$ 61,11	
Subtotal	=2.200,00/12	R\$ 183,33	
(+) Enc. e Contr. Sociais (FGTS 8%).		R\$ 2.627,78	
Custo Total	8%	R\$ 210,22	
Quant. Horas efetivamente Trabalhadas.		R\$ 2.838,00	
			170 Horas
Custo Unitário			
		R\$ 16,69	

ANEXO 4 – Rateio dos Custos Totais

Período 01/04/2012 a 30/04/2012

Despesas Administrativas		Classificação dos Custos
MATERIAL DE EXPEDIENTE	R\$ 300,00	Custo Direto Variável
COMBUSTÍVEL/LUBRIFICANTE	R\$ 50,00	Custo Indireto Variável
EMOLUMENTOS JUDICIAIS/CARTORAIS	R\$ 45,00	Custo Direto Variável
COMUNICAÇÃO E INTERNET	R\$ 685,75	Custo Direto Variável
PROC. DE DADOS/INFORMÁTICA	R\$ 703,60	Custo Direto Fixo
ENERGIA	R\$ 199,75	Custo Indireto Variável
Despesas Financeiras		
DESPESAS BANCÁRIAS	R\$ 27,76	Custo Indireto Variável
JUROS/MULTAS/ENC. DE MORA.	R\$ -	Custo Indireto Variável
IOF/CPMF	R\$ -	Custo Indireto Variável
Despesas Com Pessoal		
TREINAMENTO	R\$ 60,00	Custo Direto Variável
OUTRAS DESPESAS COM PESSOAL	R\$ 10,00	Custo Direto Variável
Despesas Com Encargos Sociais		
FGTS	R\$ 440,63	Custo Direto Fixo

TOTALIZAÇÃO DOS CUSTOS POR GRUPO

Custos Indiretos Variáveis	R\$ 277,51
Custos Indiretos Fixos	R\$ -
Custos Diretos Variáveis	R\$ 1.100,75
Custos Diretos Fixos	R\$ 1.144,23

ANEXO 5 – Cálculo das Horas Utilizadas (Aços Favorit Distribuidora LTDA)

ESCRITA FISCAL

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento Serviço
Jose Eduardo	05/mai	01:40:00	Buscar Movimentação
Jose Eduardo	06/mai	07:45:00	Lançamento Notas Entradas
Jose Eduardo	07/mai	04:00:00	Lançamento Notas Entradas
Jose Eduardo	07/mai	04:10:00	Lançamento Notas Saídas
Jose Eduardo	08/mai	07:55:00	Lançamento Notas Saídas
Francisco	09/mai	03:15:00	Conferência Lançamentos
Francisco	09/mai	00:50:00	Geração Relatórios Fiscais à Matriz
Francisco	09/mai	00:30:00	Emissão e Envio Guias Tributos

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	4:35:00
Jefferson	0:00:00
Jose Eduardo	25:30:00
Marcia	0:00:00

TOTALIZAÇÃO DAS HORAS

EXECUTOR	ESCRITA FISCAL	TOTAL HORAS TRABALHADAS
Francisco	4:35:00	4:35:00
Jefferson	0:00:00	0:00:00
Jose Eduardo	25:30:00	25:30:00
Marcia	0:00:00	0:00:00
Total	30:05:00	30:05:00

ANEXO 6 – Rateio dos Custos por Cliente (Aços Favorit Distribuidora LTDA)

Mão de Obra Direta

Horas Utilizadas Francisco	4,58	Horas
Custo Por Hora Utilizada Francisco	R\$ 21,30	
Custo Mão de Obra Francisco	R\$ 97,55	
Horas Utilizadas Jose Eduardo	25,50	Horas
Custo Por Hora Utilizada Jose Eduardo	R\$ 16,69	
Custo Mão de Obra Jose Eduardo	R\$ 425,60	
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 523,15	

Custos Indiretos Variáveis

Total	R\$ 277,51	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 0,41	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	30,08	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 12,28	

Custos Indiretos Fixos

Total	R\$ -	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ -	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	30,08	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ -	

Custos Diretos Variáveis

Total	R\$ 1.100,75	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,62	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	30,08	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 48,69	

Custos Diretos Fixos

Total	R\$ 1.144,23	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,68	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	30,08	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 50,62	

Total de Custos Para o Cliente **R\$ 624,38**

ANEXO 7 – Custo por Serviços Realizados (Aços Favorit Distribuidora LTDA)**Escrituração Fiscal**

Total de Custos do Cliente	R\$ 624,38	
Total de Horas Utilizadas	30,08	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 20,76	
Quantidade Utilizada no Serviço	30,08	Horas

Total de Custos por Serviços	R\$ 624,38
------------------------------	------------

ANEXO 8 – Cálculo das Horas Utilizadas (MCPC Corretora de Seguros LTDA)

ESCRITURAÇÃO FISCAL

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	08/mai	0:40:00	Lançamento NF Serviços
Marcia	08/mai	0:15:00	Conferência Lançamentos
Marcia	08/mai	0:15:00	Emissão e envio Guias Tributos

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	0:40:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	0:30:00

CONTABILIDADE

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	17/mai	1:30:00	Lançamento NF despesas
Jefferson	17/mai	1:15:00	Conciliação Bancária

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	2:45:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	0:00:00

RECURSOS HUMANOS - R H

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	03/mai	0:10:00	Calculo Folha Pagamento Mensal
Jefferson	03/mai	0:05:00	Importar, conferir e enviar a SEFIP
Jefferson	03/mai	0:10:00	Emissão e envio Documentos

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	0:25:00
Jose Eduardo	0:00:00

Marcia	0:00:00
--------	---------

TOTALIZAÇÃO DAS HORAS

Executor	ESCRITA FISCAL	CONTABILIDADE	RECURSOS HUMANOS	Total Horas Trabalhadas
Francisco	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Jefferson	0:40:00	2:45:00	0:25:00	3:50:00
Jose Eduardo	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Marcia	0:30:00	0:00:00	0:00:00	0:30:00
Total	1:10:00	2:45:00	0:25:00	4:20:00

ANEXO 9 – Rateio dos Custos por Cliente (MCPC Corretora de Seguros LTDA)

Mão de Obra Direta

Horas Utilizadas Jefferson	3,83	Horas
Custo Por Hora Utilizada Jefferson	R\$ 11,38	
Custo Mão de Obra Jefferson	R\$ 43,62	
Horas Utilizadas Marcia	0,50	Horas
Custo Por Hora Utilizada Marcia	R\$ 11,93	
Custo Mão de Obra Marcia	R\$ 5,97	
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 49,59	

Custos Indiretos Variáveis

Total	R\$ 277,51	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 0,41	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 1,77	

Custos Indiretos Fixos

Total	R\$ -	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ -	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ -	

Custos Diretos Variáveis

Total	R\$ 1.100,75	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,62	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 7,01	

Custos Diretos Fixos

Total	R\$ 1.144,23	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,68	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 7,29	

Total de Custos Para o Cliente **R\$ 65,66**

ANEXO 10 – Custo por Serviço Realizado (MCPC Corretora de Seguros LTDA)**Escrituração Fiscal**

Total de Custos do Cliente	R\$	65,66	
Total de Horas Utilizadas		4,33	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$	15,15	
Quantidade Utilizada no Serviço	R\$	1,17	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$	17,68
-----------------------------	-----	-------

Contabilidade

Total de Custos do Cliente	R\$	65,66	
Total de Horas Utilizadas		4,33	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$	15,15	
Quantidade Utilizada no Serviço		2,75	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$	41,67
-----------------------------	-----	-------

Recursos Humanos

Total de Custos do Cliente	R\$	65,66	
Total de Horas Utilizadas		4,33	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$	15,15	
Quantidade Utilizada no Serviço		0,42	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$	6,31
-----------------------------	-----	------

ANEXO 11 – Cálculo das Horas Utilizadas (Personal Locação e Festas LTDA)

ESCRITURAÇÃO FISCAL

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	07/mai	2:05:00	Lançamento NF Serviços
Marcia	07/mai	0:20:00	Conferência
Marcia	07/mai	0:10:00	Emissão e envio Guias Tributos

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	2:05:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	0:30:00

CONTABILIDADE

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	07/mai	0:20:00	Lançamento NF despesas

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	0:20:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	0:00:00

RECURSOS HUMANOS - R H

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	02/mai	0:25:00	Lançamento Informações Folha
Jefferson	02/mai	0:30:00	Calculo Folha de Pagamento Mensal
Jefferson	02/mai	0:15:00	Importar, conferir e enviar a SEFIP
Jefferson	02/mai	0:15:00	Emissão e envio Guias de Tributos

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	1:25:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	0:00:00

Observações:

Lançamento Informações Folha corresponde ao lançamento das informações como

horas extras, faltas, afastamentos, etc.

TOTALIZAÇÃO DAS HORAS

Executor	ESCRITA FISCAL	CONTABILIDADE	RECURSOS HUMANOS	Total Horas Trabalhadas
Francisco	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Jefferson	2:05:00	0:20:00	1:25:00	3:50:00
Jose Eduardo	0:00:00	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Marcia	0:30:00	0:00:00	0:00:00	0:30:00
Total	2:35:00	0:20:00	1:25:00	4:20:00

ANEXO 12 – Rateio dos Custos por Cliente (Personal Locação e Festas LTDA)

Mão de Obra Direta

Horas Utilizadas Jefferson	3,83	Horas
Custo Por Hora Utilizada Jefferson	R\$ 11,38	
Custo Mão de Obra Jefferson	R\$ 43,62	
Horas Utilizadas Marcia	0,50	Horas
Custo Por Hora Utilizada Marcia	R\$ 11,93	
Custo Mão de Obra Marcia	R\$ 5,97	
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 49,59	

Custos Indiretos Variáveis

Total	R\$ 277,51	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 0,41	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 1,77	

Custos Indiretos Fixos

Total	R\$ -	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ -	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ -	

Custos Diretos Variáveis

Total	R\$ 1.100,75	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,62	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 7,01	

Custos Diretos Fixos

Total	R\$ 1.144,23	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,68	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,33	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 7,29	

Total de Custos para o Cliente **R\$ 65,66**

ANEXO 13 – Custo por Serviços Realizados (Personal Locação e Festas LTDA)**Escrituração Fiscal**

Total de Custos do Cliente	R\$ 65,66	
Total de Horas Utilizadas	4,33	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 15,15	
Quantidade Utilizada no Serviço	2,58	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 39,15
-----------------------------	-----------

Contabilidade

Total de Custos do Cliente	R\$ 65,66	
Total de Horas Utilizadas	4,33	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 15,15	
Quantidade Utilizada no Serviço	0,33	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 5,05
-----------------------------	----------

Recursos Humanos

Total de Custos do Cliente	R\$ 65,66	
Total de Horas Utilizadas	4,33	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 15,15	
Quantidade Utilizada no Serviço	1,42	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 21,47
-----------------------------	-----------

ANEXO 14 – Cálculo das Horas Utilizadas (Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais de Curitiba)

CONTABILIDADE

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Marcia	22/mai	5:15:00	Lançamento Despesas
Marcia	23/mai	2:10:00	Lançamento Despesas
Marcia	23/mai	3:05:00	Lançamento Receitas
Marcia	23/mai	2:30:00	Conciliação Bancária

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	0:00:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	13:00:00

RECURSOS HUMANOS - R H

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Marcia	04/mai	0:45:00	Lançamento de Informações da Folha
Marcia	04/mai	2:05:00	Calculo Folha de Pagamento Mensal
Marcia	04/mai	0:25:00	Importar, conferir e enviar a SEFIP
Marcia	04/mai	0:15:00	Emissão e envio Guias de Tributos

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	0:00:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	3:30:00

Observações:

Lançamento “Informações da Folha” corresponde ao lançamento das informações como horas extras, faltas, afastamentos, etc.

TOTALIZAÇÃO DAS HORAS

Executor	CONTABILIDADE	RECURSOS HUMANOS	Total Horas Trabalhadas
Francisco	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Jefferson	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Jose Eduardo	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Marcia	13:00:00	3:30:00	16:30:00
Total	13:00:00	3:30:00	16:30:00

ANEXO 15 – Rateio dos Custos por Cliente (Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais de Curitiba)

Mão de Obra Direta

Horas Utilizadas Marcia	16,50	Horas
Custo Por Hora Utilizada Marcia	R\$ 10,66	
Custo Mão de Obra Marcia	R\$ 175,89	
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 175,89	

Custos Indiretos Variáveis

Total	R\$ 277,51	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 0,41	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	16,50	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 6,73	

Custos Indiretos Fixos

Total	R\$ -	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ -	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	16,50	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ -	

Custos Diretos Variáveis

Total	R\$ 1.100,75	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,62	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	16,50	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 26,71	

Custos Diretos Fixos

Total	R\$ 1.144,23	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,68	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	16,50	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 27,76	

Total de Custos Para o Cliente R\$ 237,10

ANEXO 16 – Custo por Serviços Realizados (Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindicais de Curitiba)

Contabilidade

Total de Custos do Cliente	R\$ 237,10	
Total de Horas Utilizadas	16,50	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 14,37	
Quantidade Utilizada no Serviço	13,00	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 186,80
-----------------------------	------------

Recursos Humanos

Total de Custos do Cliente	R\$ 237,10	
Total de Horas Utilizadas	16,50	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 14,37	
Quantidade Utilizada no Serviço	3,50	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 50,29
-----------------------------	-----------

ANEXO 17 – Custo das Horas Utilizadas (WSM Brasil LTDA)

ESCRITURAÇÃO FISCAL

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jefferson	09/mai	1:00:00	Organização das NF Entrada e Saída
Jefferson	09/mai	1:30:00	Lançamento NF Entradas
Jefferson	09/mai	0:50:00	Lançamento NF Saídas
Marcia	09/mai	0:30:00	Conferência Lançamentos
Marcia	09/mai	0:15:00	Emissão e envio Guias Tributos
Marcia	09/mai	0:10:00	Emissão e envio Relatório Fiscal

Totalização das Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	3:20:00
Jose Eduardo	0:00:00
Marcia	0:55:00

Observações:

Relatório Fiscal quer dizer o Extrato Mensal do Simples Nacional, emitido junto ao site do Simples Nacional.

CONTABILIDADE

Executor do Serviço	Data	Duração	Detalhamento do Serviço
Jose Eduardo	25/mai	0:20:00	Organização da Documentação
Jose Eduardo	25/mai	0:25:00	Lançamento Despesas
Jose Eduardo	25/mai	0:50:00	Baixas de Pagamento Fornecedores

Total de Horas por Executor do Serviço

Francisco	0:00:00
Jefferson	0:00:00
Jose Eduardo	1:35:00
Marcia	0:00:00

TOTALIZAÇÃO DAS HORAS

Executor	ESCRITA FISCAL	CONTABILIDADE	Total Horas Trabalhadas
Francisco	0:00:00	0:00:00	0:00:00
Jefferson	3:20:00	0:00:00	3:20:00
Jose Eduardo	0:00:00	1:35:00	1:35:00
Marcia	0:55:00	0:00:00	0:55:00
Total	4:15:00	1:35:00	5:50:00

ANEXO 18 – Rateio dos Custos por Cliente (WSM Brasil LTDA)

Mão de Obra Direta

Horas Utilizadas Jefferson	3,33	Horas
Custo Por Hora Utilizada Jefferson	R\$ 11,38	
Custo Mão de Obra Jefferson	R\$ 37,93	
Horas Utilizadas Jose Eduardo	1,25	Horas
Custo Por Hora Utilizada Jose Eduardo	R\$ 16,69	
Custo Mão de Obra Jose Eduardo	R\$ 20,86	
Horas Utilizadas Marcia	0,92	Horas
Custo Por Hora Utilizada Marcia	R\$ 10,66	
Custo Mão de Obra Marcia	R\$ 9,77	
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 47,70	

Custos Indiretos Variáveis

Total	R\$ 277,51	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 0,41	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	5,83	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 2,38	

Custos Indiretos Fixos

Total	R\$ -	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ -	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	5,83	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ -	

Custos Diretos Variáveis

Total	R\$ 1.100,75	
Total de Horas Disponíveis do Escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,62	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	5,83	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 9,44	

Custos Diretos Fixos

Total	R\$ 1.144,23	
Total de Horas Disponíveis do escritório	680,00	Horas
Valor Base Para o Calculo	R\$ 1,68	
Total de Horas Utilizadas Pelo Cliente	4,17	Horas
Valor Rateado ao Cliente	R\$ 7,01	

Total de Custos Para o Cliente R\$ 66,54

ANEXO 19 – Custo por Serviços Realizados (WSM Brasil LTDA)

Escrituração Fiscal

Total de Custos do Cliente	R\$ 6,54	
Total de Horas Utilizadas	5,83	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 1,41	
Quantidade Utilizada no Serviço	4,25	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 8,48
-----------------------------	----------

Contabilidade

Total de Custos do Cliente	R\$ 6,54	
Total de Horas Utilizadas	5,83	Horas
Base para Calculo do Custo	R\$ 1,41	
Quantidade Utilizada no Serviço	1,58	Horas

Total dos Custos do Serviço	R\$ 8,06
-----------------------------	----------